

## INTRODUÇÃO À GRAMATICALIZAÇÃO: PRINCÍPIOS TEÓRICOS E APLICAÇÃO

Marcos Luiz Wiedemer<sup>1</sup>; Tatiana Mazza da Silva<sup>2</sup>;

**Referência:** GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite; LIMA-HERNANDES, Maria Célia; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina (org.). *Introdução à gramaticalização: princípios teóricos e aplicação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. 207p. ISBN: 978-85-88456-70x.

Embora, no Brasil, os trabalhos sob o enfoque da gramaticalização, venham sendo implementados desde a década de noventa, não havia ainda um livro que conjugasse, com clareza e objetividade, questões teóricas, estudos de caso e aplicabilidade da gramaticalização ao ensino de língua materna. *Introdução à gramaticalização: princípios teóricos e aplicação* é um livro organizado e escrito por pesquisadores das mais renomadas instituições públicas de ensino superior do Brasil, e todos eles possuem algo em comum, ou melhor, uma pessoa em comum. Todos foram formados na área temática em que o livro se insere pela professora-pesquisadora da UFRJ, *Maria Luiza Braga* ou, como eles preferem chamá-la, *Malu*. É a essa pesquisadora-célebre, pioneira nos estudos de gramaticalização no Brasil, que os escritores dedicam a obra, que é de extrema importância, para os estudiosos da gramaticalização, principalmente, para os principiantes no tema.

Respondem pelo todo da obra sete autores/professores, sendo eles: Sebastião Carlos Leite Gonçalves (UNESP/São José do Rio Preto); Maria Célia Lima-Hernandes (USP/São Paulo); Vânia Cristina Casseb-Galvão (UFG/Goiânia); Angélica Terezinha Carmo Rodrigues (hoje na UFU/Uberlândia); Nilza Barrozo Dias (hoje na UFF/Niterói); Sanderléia Roberta Longhin-Thomazi (UNESP/São José do Rio Preto); Cristina dos Santos Carvalho (UNEB/Jaqueira). Para abrilhantar o livro, o prefácio é assinado pela professora Dra. Maria Marta Pereira Scherre (UnB/Brasília e UFES/Vitória) que, com muito conhecimento, faz uma retomada da vida acadêmica de *Malu* e, ao final, apresenta o resultado de tanta dedicação dessa pesquisadora: o livro que lhe rende homenagem.

---

<sup>1</sup> Mestre em Linguística pela UFSC. Doutorando em Estudos Linguísticos pela UNESP/São José do Rio Preto. Bolsista CAPES.

<sup>2</sup> Mestranda em Estudos Linguísticos pela UNESP/São José do Rio Preto. Bolsista FAPESP (08/52009-3).

De maneira geral, os autores concebem a gramaticalização, como um processo de mudança linguística de caráter unidirecional, em que palavras ou construções de emprego em um domínio mais concreto passam a desenvolver, em determinados contextos, funções mais abstratas.

De maneira didática, o livro é organizado em quatro capítulos. Os dois primeiros abordam questões teóricas, tendo como base trabalhos de vários especialistas no assunto, tais como, P. Hopper, E. Traugott, B. Heine, C. Lehmann, M. E. Martelotta, M. L. Braga e muitos outros. O terceiro capítulo apresenta resultados de pesquisas desenvolvidas ou orientadas pelos autores do livro. O último capítulo, formulado com olhos para além do mundo acadêmico, aborda questões relacionadas ao ensino de língua materna, relacionando teoria e prática.

No primeiro capítulo intitulado *Tratado geral sobre gramaticalização*, abordam-se as tendências em gramaticalização. Para tanto, há um breve histórico da gramaticalização, desde *Antoine Meillet* (1912) até os estudos mais recentes. Além disso, há a apresentação dos principais pressupostos teóricos que compõem o arcabouço da gramaticalização, entre eles, seu princípio condutor, unidirecionalidade, seus mecanismos motivadores, metáfora e metonímia, e a gramaticalização no âmbito da oração. Ao final do capítulo, há um questionamento do estatuto da gramaticalização como teoria, levando em consideração as discussões de diversos teóricos, a saber: Newmeyer (2001), Castilho (2002), Heine (1991), entre outros.

Dando sequência, no segundo capítulo, *Critérios de gramaticalização*, como o próprio título já antecipa, os autores investem em uma incursão pelos parâmetros e critérios que orientam os processos de gramaticalização, buscando oferecer subsídios para o entendimento de fenômenos do nível lexical ao oracional. Pode-se considerar que o capítulo I e o capítulo II compõem os aspectos teóricos da gramaticalização.

Já no terceiro capítulo do livro, *Estudos de caso*, os autores procuram mostrar os pressupostos da gramaticalização a vários fenômenos envolvendo níveis de análise distintos, do léxico à combinação de orações, fundamentados na ideia da multifuncionalidade linguística inerente à língua, em que a relação icônica entre forma/função deve ser relativizada. Aliando este terceiro capítulo ao encaminhamento metodológico apresentado nos capítulos I e II, os autores compõem as seções recorrendo à

farta exemplificação de dados de uso efetivo da língua, mostrando a contribuição que os pressupostos da gramaticalização fornecem aos estudos de mudança.

No último capítulo, *Gramaticalização e ensino*, os autores passam do tratamento teórico-metodológico para o tratamento pedagógico do tema, com a preocupação de fornecer subsídios à formação do acadêmico-pesquisador da área de Letras, visando à aplicação de alguns princípios ao ensino de língua materna<sup>3</sup>. Para tanto, os autores procuram mostrar alguns caminhos para abordagem de questões relacionadas ao tema em sala de aula, baseados na ideia do desenvolvimento da competência comunicativa do aluno. A preocupação central do capítulo é responder ao seguinte questionamento: como lidar com as mudanças linguísticas em sala de aula?

Nas últimas páginas da obra, o leitor encontra a indicação de uma literatura específica sobre gramaticalização para aprofundamento no assunto, além das referências bibliográficas.

*Introdução à Gramaticalização: princípios teóricos e aplicação* é obra que tem o seu mérito, porque atinge seu objetivo de apresentar os conceitos fundamentais da teoria da gramaticalização, além de apresentar resultados de pesquisas, principalmente no capítulo III, solidamente amparados pelo arcabouço teórico apresentado nos capítulos anteriores. Dessa maneira, contribui para o acesso ao tema por alunos de graduação e de pós-graduação, contribuição que se instancia por meio de linguagem clara, com inúmeros exemplos do português brasileiro. Um dos aspectos problemáticos do livro fica por conta do capítulo IV, pois, os autores, ao buscar uma aproximação entre a teoria e a prática de ensino, procuram encaixar em um único capítulo diversos conceitos: gramaticalização; sociolinguística; polissemia; funcionalidade comunicativa; efeitos de sentidos; formação do acadêmico-pesquisador e da prática de ensino de língua portuguesa no ensino médio, que causa o afastamento da preocupação central do capítulo, apresentar meios para o desenvolvimento da competência linguística do aluno.

---

<sup>3</sup> Maria M. P. Scherre, ao realizar o prefácio da obra, comenta: “língua materna é naturalmente adquirida: eis a minha divergência com a fala dos autores”.